

COMUNICAÇÃO ENTRE EMPRESAS DE VESTUÁRIO E FACÇÕES DE COSTURA: UM ESTUDO ACERCA DOS PROBLEMAS NOS PROCESSOS E SUAS INTERFERÊNCIAS.¹

²Silva, Andreia da

³Witkoski, Silvana S. R.

RESUMO

O presente projeto de pesquisa, tem o intuito de reunir informações acerca de como decorre a comunicação entre empresas da indústria do vestuário e seus faccionistas, visando identificar os problemas nos processos e suas interferências na área. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo com proprietários de facções de costura, reunindo de forma detalhada esse processo de troca de informações, a fim de entender o que permeia as transações, tanto positivas quanto negativas. Além da pesquisa de campo foi efetuada pesquisa bibliográfica dos títulos abordados. Como resultado, temos o relato das respostas às questões levantadas, apresentadas por meio de quadro no apêndice A, e uma indicação de possível solução para a problemática.

Palavras-Chaves: Facções de costura, costura industrial, comunicação.

1 INTRODUÇÃO

Um dos principais segmentos da indústria mundial é o da facção de costura e confecção, que desde a sua criação se encontra em constante crescimento, haja vista os valores movimentados, direta ou indiretamente, nos eventos de lançamento de coleções em todo o mundo. No Brasil, iniciou-se logo após a colonização e passou por muitas fases até se tornar o que é hoje. A relevância dessa forma de terceirização se dá no fato de se tratar de um produto atemporal e que sempre fará parte da vida contemporânea (GONÇALVES; SANTOS; MACEDO, 2016 traz uma menção de SEBRAE, 2015).

No processo de terceirização, a comunicação eficaz entre empresas e faccionistas desempenha um papel crucial na garantia da qualidade, eficiência e cumprimento dos prazos de produção. No entanto, muitas vezes, essa comunicação enfrenta desafios que podem resultar em problemas nos processos e afetar negativamente ambas as partes envolvidas (LEIRIA, 2006), apud (Bezerra, 2018)

¹Artigo científico elaborado como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Jaraguá do Sul. Apresentado no 18 de dezembro de 2024.

² Dicente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Jaraguá do Sul. E-mail: andreiasc1978@hotmail.com.br.

³Orientador. Docente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Jaraguá do Sul.

Uma facção de costura é uma pequena empresa local, especializada na produção de peças de indumentária, que opera como uma espécie de "terceirização" para as grandes empresas do vestuário. Geralmente compostas por costureiras(os), cortadores de tecido e outros profissionais da confecção. O surgimento de facções de costura criou oportunidades de emprego em comunidades onde esse segmento da indústria é uma fonte importante de trabalho, contribuindo para o crescimento econômico local (BARRETO, DOMINGOS, 2014).

Utilizar facções de costura pode permitir que as empresas ajustem facilmente sua capacidade de produção conforme as flutuações na demanda do mercado, sem os custos fixos associados à manutenção de uma grande equipe interna, por exemplo, evitando excesso de estoque e desperdícios (Soares,2022).

Devido ao alto custo de mão de obra, as empresas optaram por contratar serviços terceirizados de costura, entretanto, com base em relatos de facções de costura, existe uma problemática relacionada com a comunicação entre empresas e faccionistas, gerando a necessidade de uma investigação nessa área, a fim de detectar e classificar as falhas. Este projeto de pesquisa procurou identificar problemas de comunicação e suas interferências na área, buscando responder a pergunta: quais os impactos relacionados a comunicação entre empresas e faccionistas? Os resultados foram obtidos em entrevista com os proprietários, identificando uma possível solução para as dificuldades apresentadas.

2 HISTÓRIA DA COSTURA

Para Máquinas União (2019) é fato que cobrir a pele para proteção é algo que vem sendo buscado desde os homens da pré-história. Naquele período, uma das principais formas de se vestir era com couro de animais, visando se proteger do frio. Com a evolução, foram desenvolvendo várias formas de amarração, trançando o couro entre si, o que hoje conhecemos como trama. Segundo Eric Broudy (1993) a costura e a tecelagem são os ofícios mais antigos que se possa imaginar, as civilizações vêm se desenvolvendo cada vez mais com suas máquinas, agulhas, fios, etc.

Já na idade média os costureiros eram muito requisitados, as peças foram ficando cada vez mais criativas, surgindo uma evolução nas roupas, com bordados, bainhas e mangas. Conforme cada época, tivemos as modistas, o alfaiate, a necessidade de vestir bem. A nobreza virou a principal fonte de renda para quem tinha a arte de costurar, as classes foram divididas, quanto mais elaborada a roupa, maior poder aquisitivo, quanto menos elaborada, menor poder aquisitivo (MAQUINAS UNIÃO, 2019).

Muitas consequências aconteceram na indústria têxtil e do vestuário após a Revolução Industrial: aumento da produtividade, mudança nas relações de trabalho, alterações no modo de vida e padrões de consumo da sociedade, alterou-se a relação entre o homem e a natureza, gerando o processo produtivo em série, máquinas mecânicas deram empregos as mulheres mais humildes e ao longo do tempo às atividades de costura passaram a ser específicas para a mulher. Com a primeira guerra

começou a se produzir máquinas caseiras onde a dona de casa também costurava para a família, como curiosidade, em 1851, foi criada a primeira máquina de costura com pedal. (BRASIL ESCOLA, 2024).

Sob o mesmo ponto de vista, segundo Eric Broudy (1993), após uma breve análise sobre a história da costura, entende-se que cada campo teve suas próprias formas de evolução, introduzidas amplamente na moda, ao longo de sua história, sempre foi dotado de atributos emocionais, sociais e financeiros. A alta-costura sempre destacou esses aspectos por meio de ícones que aguçaram os desejos dos consumidores.

Conforme OCP (2021), esses eventos históricos demonstram como a indústria têxtil desempenhou um papel significativo na formação e no desenvolvimento das comunidades, moldando sua identidade econômica e cultural ao longo do tempo, realidade que se tornou destaque no estado de Santa Catarina.

Em Jaraguá do Sul a migração de trabalhadores têxteis ocorreu devido às oportunidades de emprego oferecidas pela indústria têxtil emergente na região. Muitas vezes, a presença de mão de obra qualificada e disponível é um fator crucial para o estabelecimento e crescimento de indústrias específicas em determinadas áreas. Com o surgimento da primeira indústria têxtil, em 1936, a Malharia Marquardt, fundada por Henrique Marquardt e o filho Heinz Marquardt, marcou a história industrial de Jaraguá do Sul e desempenhou um papel crucial no desenvolvimento econômico da cidade, tornando o município reconhecido como “Capital da Malha” na década de 1980, proporcionando empregos, estimulando o crescimento urbano e contribuindo para a diversificação da economia local (OCP, 2021).

Foi um período de desenvolvimento, tornou a região um polo industrial, sendo sede para grandes potências nacionais e multinacionais, que sentiram a necessidade de terceirizar parte da sua produção, gerando as facções de costura. Segundo Moro; Mendes (2014), apud Bezerra (2018, p.17) “na busca por estratégias mais competitivas em decorrência do grande crescimento da demanda ocorrida nos anos 1980 e 1990, o ramo de confecção passou a empregar a terceirização como recurso para aumentar a sua capacidade produtiva e reduzir custos”.

3 FACÇÕES DE COSTURA

Conforme Soares (2022) apud (Lima, 2010), o nome “facção” é exclusivo para a área de confecção, onde as grandes e médias empresas terceirizam seus serviços. Devido à necessidade de produzir mais rápido e eliminar burocracias, além de diminuir o número de pessoas na folha de pagamento, as mesmas optaram pelas facções de costura, onde as pessoas fazem seus próprios horários, ganhando por peça, ambos buscando a pontualidade na entrega.

Conforme (Carelli, 2013), apud (Bezerra, 2018, p.22), a terceirização, segundo os preceitos e ideais que a originaram, é a agregação de valor ao produto pela contratação de empresas de qualificação na realização das tarefas a elas entregue

Para (Amorim, 2003, apud Bezerra, 2018, p.22), , “existem duas modalidades de terceirização, uma que foca somente a redução dos custos e outra que está relacionada com a transferência de tecnologia à empresa subcontratada em benefício da qualidade, produtividade e competitividade”.

A terceirização ocorre por meio de subcontratação, em parte, se o contratante transferir parte da produção para terceiro, a produção é uma função ou atividade desempenhada dentro da organização com o intuito de produzir um bem, ou um serviço, e envolve vários fatores, dentre eles capital financeiro e humano, matéria-prima, maquinário e outros recursos tecnológicos. Medeiros, (2015).

Os subcontratados têm toda a responsabilidade do produto, a grande maioria das facções de costura é informal, com um espaço no ambiente familiar, pequenas salas

com máquinas de costura, com a falta de contrato e a ausência de carteira assinada por parte das empresas, sendo essa, responsabilidade do faccionista, como Soares (2022) refere Lima (2010). “A confecção contratante, detentora de serviço, procura parceiros externos, porém todas as negociações entre a detentora do serviço e as facções de costura podem ou não ser feita dentro dos parâmetros legais, como, notas fiscais, recolhimento de impostos, etc.”. (BERLIM, 2012, apud Bezerra, 2018, p.03). Segundo Gonçalves, (1999) a gestão do contrato constitui um dos principais fatores que determinam as bases do relacionamento entre as partes e, em consequência, o sucesso do processo de terceirização.

De acordo com Amorim (2003) Silva (2015,) cabe ressaltar que outros ramos produtivos na indústria do vestuário tem a oportunidade de terceirizar sua produção, com menor preço, utilizando mão de obra especializada e com pouco investimento, estando na mesma cidade quanto em regiões mais próximas, livrando-se de altos custos de produção e impostos, mantendo a competitividade no mercado através da terceirização, com poucos procedimentos legais, tanto em restrições como burocracias, o que permitiu que a indústria diminuísse o quadro de funcionários.

Segundo FIESC (OBSERVATÓRIO FIESC, 2023), aborda um estudo de polo têxtil e do vestuário, o setor também foi afetado negativamente pela pandemia, mas, em março de 2023, a indústria catarinense voltou a mostrar sinais de crescimento, refletindo uma tendência positiva no primeiro trimestre do ano. O setor do vestuário teve o maior crescimento na análise trimestral. Esse crescimento é um indicador promissor para a economia de Santa Catarina, destacando a resiliência e a capacidade de recuperação do setor industrial local. A atuação positiva da indústria pode ser atribuída a uma série de fatores, incluindo investimentos em tecnologia, inovação e eficiência operacional por parte das empresas, bem como demanda estável ou crescente por produtos manufaturados. Com a retomada da indústria do vestuário, as facções de costura que também foram afetadas voltaram com suas atividades normais. O desenvolvimento de um produto de moda abrange diversos setores e etapas da indústria, que podem ser terceirizados visando atender as necessidades do mercado.

Para Heirich (2010), normalmente, a indústria do vestuário é composta por: planejamento e controle de produção, chamado de PCP, criação, pesquisa de tendências, definição de conceitos, planejamento da coleção e esboço, desenvolvimento técnico, modelagem, desenvolvimento da peça- piloto ou protótipo, corte e costura. Todas as informações básicas de uma peça do vestuário estão na ficha técnica, devem estar bem especificadas e desenhadas, algumas contém bastante informação como, por exemplo, aviamentos, máquinas que devem ser usadas, tipo de botão, zíper, pesponto, estampas, etc.

Segundo Araújo, Mário (2019):

É indispensável, para o funcionamento eficaz de uma boa organização, uma estrutura organizacional adequada. As comunicações estão em funcionamento satisfatório. Os níveis de coordenação devem ser bem definidos. As funções dos funcionários são precisas, embora sejam bastante flexíveis. Há normas de funcionamento e procedimentos internos na organização. Articulações e comunicações entre os departamentos. As encomendas são cumpridas. Estrutura de setores. Aproveitamento as especificações.

Segundo Diniz (2022), com a aceleração nos processos de criação e confecção, juntamente com o suporte tecnológico e máquinas que permitem integração e agilização dos processos produtivos, estabeleceram-se padrões que garantem qualidade e redução de perdas e custos. Ressalta também que em razão dessas transformações surgiram novas práticas administrativas, como a gestão por processos,

que visa a realização das necessidades dos stakeholders de maneira rápida, eficiente e eficaz. Esse modelo de gestão é aplicado levando em consideração o foco do empreendimento e as dificuldades na realização dos processos.

De acordo com Barreto (2014), a comunicação entre empresas e faccionistas é muito importante para poder compreender questões como: gargalos, baixa produtividade, atrasos nas entregas, que podem ser gerados pelas próprias empresas ao disponibilizarem os produtos já com atraso, ou pelas próprias facções.

No entanto, para Diniz (2022), é importante discutir qualidade de trabalho, prazos de entrega, como também a informação que chega aos fornecedores e prestadores de serviços, a fim de compreender a habilidade individual dos trabalhadores da facção e da empresa, sendo imprescindível que a comunicação seja efetiva e clara.

4 COMUNICAÇÃO ENTRE EMPRESAS E FACÇÕES

Na visão de Silva (2015), a comunicação desempenha um papel essencial em todas as áreas da vida, desde as interações sociais cotidianas até o sucesso nos negócios e nos relacionamentos pessoais. Uma comunicação eficaz permite para que tudo aconteça sem nenhuma alteração que as pessoas se entendam mutuamente. Quando as mensagens são transmitidas de forma clara e precisa, há menos espaço para mal-entendidos e conflitos.

Rego (1986), menciona que a comunicação é a transferência de informações que ocorrem entre duas ou mais pessoas. Sendo ela um sistema aberto organizado por vários elementos que proporcionam a ligação entre os diversos setores da organização, determinando condições de trabalho para atingir as metas traçadas.

Em um cenário tão competitivo como o mercado de trabalho, as empresas precisam descobrir maneiras de se destacar e conquistar clientes, tornando-os leais. Uma das formas de transmitir uma boa imagem da organização é por meio da troca de informações (CUNHA; BASTO; GUGELMIN, 2013).

PAGNAN (2018) destaca (PIMENTA, 2006), que uma informação alterada pode provocar vários problemas no relacionamento interno e externo da empresa. As falhas na comunicação podem impactar no desempenho dos colaboradores, pois quanto menos informações em relação à organização, mais chances de ocorrerem procedimentos incorretos, boatos ou outras situações que prejudicam o rendimento da equipe ou até mesmo possam causar problemas de convívio.

A relação entre empresas da indústria do vestuário e faccionistas é fundamental para a cadeia de produção. No entanto, a falta de comunicação clara e eficaz pode levar a uma série de problemas, como atrasos na entrega, qualidade inconsistente dos produtos e conflitos entre empresa e facção de costura. É de suma importância que se tenha um diálogo transparente, canais de informação bem definidos para a resolução de problemas (SILVA, 2015).

PAGNAN (2018, p.22), ressalta (LACOMBE; HEILBORN, 2003). Que grande parte dos problemas relacionados a falha de comunicação são decorrentes de um processo comunicativo inadequado, onde o emissor transmite sua mensagem de maneira codificada, de tal modo que o receptor decodifica essas palavras em novo pensamento. Nesse processo distorções podem ocorrer ou ruídos podem interferir.

Metodologia

Para realizar o presente artigo foi feita uma análise de cunho qualitativo com a análise de revisão bibliográfica, tendo como meios de fundamentação teórica as revistas

acadêmicas e científicas, artigos e livros, possibilitando entender características da pesquisa realizada. Também foi realizado um estudo de caso com três facções de costura, uma da cidade de Jaraguá do sul e outras da região, que se colocaram à disposição, aplicando uma entrevista estruturada com os proprietários, a mesma se encontra no apêndice A. Para isso foi elaborado um questionário com dez perguntas claras e objetivas com o intuito de descobrir possíveis falhas na comunicação. Os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE) e contribuíram com a busca de resultados. A entrevista foi realizada no mês de abril de 2024.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo realizado permitiu uma análise de indicadores das situações vividas diariamente pelos faccionistas. A seguir teremos relatados os resultados encontrados. O questionário na íntegra está disponível no apêndice A, por meio de quadro.

Todos os faccionistas responderam que possuem problemas de comunicação. A facção de costura A destaca que um funcionário passa para o outro e nada resolve. A facção de costura B menciona que muitas pessoas mandam ao mesmo tempo, e a facção de costura C respondeu que faltam profissionais para acompanhar o processo. Barreto (2014), confirma que a falta de comunicação entre empresas e faccionistas podem gerar gargalos, baixa produtividade e atrasos nas entregas, situações que podem ser geradas pelas próprias empresas.

Todos os faccionistas responderam que utilizam o WhatsApp como principal canal de comunicação. Verificasse que o aplicativo proporciona maior agilidade no retorno das perguntas que necessitam de resposta imediata.

A facção de costura A destaca que as empresas são prestativas, porém foi unânime entre as facções de costura responder que elas demoram em dar o retorno para o faccionista. Nota-se que as respostas podem estar relacionadas, sem uma pessoa responsável e com autonomia no momento de resolver o problema, ocorre a demora.

As facções de costura foram questionadas se possuem suporte das empresas. Todas as facções de costura responderam que possuem suporte. As facções de costura A e B responderam que possuem controle de qualidade e encarregado do setor e a facção de costura C relatou que tem vários setores da empresa que a acompanha.

Todas as facções de costura responderam que são visitadas apenas quando solicitado, a facção de costura C, complementou que a empresa acompanha quando o produto é experimental.

A facção de costura A respondeu que sim, tem um bom relacionamento com a inspetora de qualidade, a facção de costura B respondeu que nem sempre e a facção de costura C destacou que sim, mas só algumas. Um bom desempenho é de fundamental importância não só para a empresa, mas também para o funcionário, pois “o desempenho é também o ponto mais relevante para desenvolvimento na carreira. Se a pessoa é eficiente e produtiva, sua empregabilidade e elegibilidade para promoções ampliam-se significativamente” DUARTE (2014) menciona uma opinião de (XAVIER: 2006).

As facções de costura responderam que recebem ficha técnica, peça piloto e ficha operacional. A facção de costura A e C responderam que recebem informações claras e precisas, a facção de costura B respondeu que nem sempre. Conforme Diniz (2022), é imprescindível que a comunicação seja efetiva e clara.

A facção de costura A respondeu que a resposta ao faccionista é um pouco demorada, a facção de costura B relata que é ruim, que passa para um e para outro e

a facção de costura C também menciona que é ruim, dizendo que se eles querem é para ontem, mas quando a facção de costura pede é no tempo deles.

A última pergunta do questionário indaga se a empresa está sempre disposta a resolver possíveis problemas. Todas as facções de costura responderam que sim.

As empresas procuram sempre ser prestativas; dispõem de suporte para os quesitos relacionados a qualidade, com inspetoras qualificadas; fornecem ficha técnica com peça piloto, descrito de forma detalhada e clara; além de outros itens não levantados no questionário, mas, mencionados na entrevista, como pagamento feito em dia e bonificações.

No entanto, os fatores negativos podem interferir nas bonificações e influenciar no valor bruto do lote, isso devido ao item citado com mais ênfase na entrevista, que é a demora na solução de problemas adversos. As empresas não disponibilizam uma pessoa com autonomia para resolver os problemas na hora, gerando atrasos para o faccionista dificultando uma solução, para que as facções não precisem parar as costuras e nem o andamento do lote, buscar uma alternativa para substituir o lote parado, gerando perda de tempo e produtividade, causando atrasos que muitas vezes são ocasionados nos outros setores de empresa dificultando a saída para as facções de costura já em atraso gerando atrasos deveria ter uma integração maior entre a empresa e facção de costura

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir com essa pesquisa que os principais problemas enfrentados pelas empresas da indústria do vestuário e seus faccionistas está relacionado a questões como: falta de comunicação, ou comunicação não clara, expectativas mal definidas, mudanças de última hora nos pedidos e dificuldades na resolução de problemas, essas condições impactam diretamente nos processos de produção e na satisfação do cliente. Ficando confirmada a resposta para o problema pesquisado: existem falhas na comunicação entre empresas e faccionistas, sendo a dificuldade mais citada na entrevista com os proprietários como a demora das empresas a dar retorno para a facção. Não tendo uma pessoa específica, com autonomia de resolver na hora os problemas, ou acesso ao responsável a quem possam se dirigir para ter retorno mais rápido, sem ter que passar, muitas vezes, em várias fontes até se obter uma solução, as facções precisam parar as costuras em andamento, tirar os lotes da produção e buscar uma alternativa para substituir o lote parado, gerando perda de tempo e produtividade.

Podemos verificar que os problemas mencionados estão relacionados com a falta deste profissional específico para o atendimento às facções de costura, ficando como sugestão estratégica para o bom andamento dos negócios entre a empresa e as facções de costura, a implantação desse cargo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário**. Editora: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. Disponível em Biblioteca Sofia IFSC, Jaraguá do Sul. Acesso em: 28/08/2023.

AUDACES. **Conheça os 7 Pilares da Indústria da moda para a gestão da confecção**. Disponível em: < <https://audaces.com/pt-br/blog/conheca-os-7-pilares-da-industria-da-moda> >. Acesso em: 22 de abril de 2024.

BARRETO, Mara Rúbia Brilhante; DOMINGOS, Maria Danielide Castro. **O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE FACES DE COSTURA NO MUNICÍPIO DE BARREIRA E AS SUAS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS, SOCIAIS E CULTURAIS**. Redenção, TCC do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB., 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/478/1/Mara%20Rubia%20Brilhante%20Barreto.pdf>> Acesso em: 27 maio 2023.

Bezerra, Elen Carla. **Proposta de um modelo para a gestão das facções de costura**. UNISOCIESC, Santa Catarina, Brasil, 2018. Disponível em: < https://www.researchgate.net/profile/Eduardo-Batiz/publication/327687034_Proposta_de_um_modelo_para_a_gestao_das_faccoes_de_costura_Proposal_for_a_model_for_the_management_of_sewing_factions/links/5b9f0a7c299bf13e6037c639/Proposta-de-um-modelo-para-a-gestao-das-faccoes-de-costura-Proposal-for-a-model-for-the-management-of-sewing-factions.pdf >. Acesso em: 28/08/2024.

BRASIL ESCOLA. **Revolução Industrial: O que foi, resumo e fases**. Disponível em: < <https://brasile scola.uol.com.br/historiag/revolucao-industrial.htm> >. Acesso em: 17 de maio 2023.

BROUDY, Eric et al. Eric Broudy – **The Book of Looms** [...]. p. 9): a history of the handloom from ancient times to the present. In: BROUDY, Eric. *The Book of Looms: a history of the handloom from ancient times to the present*. London: Upne, 1993, 1993. Cap. 9, p. 9. Disponível em: < <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=shN5-W1RzcC&oi=fnd&pg=PA7&dq=The+Book+of+Looms&ots=2IUyqY2l8L&sig=aDYQE98b9EQ7ZahCr5anKtREhk#v=onepage&q=The%20Book%20of%20Looms&f=false> > . Acesso em: 27 maio 2023

CUNHA, Adriano Sérgio da; BASTOS, Maria de Lourdes da Silva Leite; GUGELMIN, Eloisa Roberta. **A Comunicação Interna Como Diferencial Competitivo**. Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe) – ISSN 2177-4153 – Vol. 11 n.3 – Setembro /Dezembro 2013. Recebido em 02/11/2012 – Revisado em 22/03/2013 - Aprovado em 30/08/2013. Disponível em: <
<https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/viewFile/2084/2122> >.
Acesso em: 23 de maio 2023.

DINIZ, Ana Raisa Martins de Oliveira. **Análise da capacidade produtiva em uma facção de costura na cidade de assú-rn**. 2022. 45 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal do Semi-Árido, Angicos/Rn, 2022. Disponível em: <
https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/7920/1/AnaRMOD_MONO.pdf.>;
acesso em: 17 maio 2023.

DUARTE, Maria Filismino. **A IMPORTÂNCIA DO BOM RELACIONAMENTO PARA O FUNCIONAMENTO DE UMA EMPRESA**. PIQUET CARNEIRO - CE 2014. Disponível em: <
<https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/351/1/Maria%20Filismino%20Duarte.pdf> >. Acesso em: 10 de setembro 2023.

FIESC, Observatório, 2023. **Indústria catarinense cresce 2,2% no 1º trimestre de 2023, Boletim sobre a produção Industrial em Santa Catarina em março de 2023**. Disponível em: <
<https://observatorio.fiesc.com.br/publicacoes/industria-catarinense-cresce-22-no-1o-trimestre-de-2023> >. Acesso em 17 maio 2023.

GONÇALVES, Karen Cristine Mendonça; SANTOS, Anderson Alves; Sâmara Borges, MACEDO. **Análise da rotatividade de funcionários no setor de facção e confecção em Formiga – MG: um estudo de caso**, 2016. Disponível em: <
<https://www.formiga.ifmg.edu.br/documents/2017/PublicacoesTCCsBiblioteca/Gestao/Artigo-TCC.pdf> >. Acesso em: 20 de outubro 2023.

MEDEIROS, Iracema Luana de Araújo. **PROBLEMAS QUE AFETAM A EFICIÊNCIA DO PROCESSO PRODUTIVO: UM ESTUDO DE CASO NA FACÇÃO XIZÂNIA BRITO DE ARAÚJO AZEVEDO**. CURRAIS NOVOS/RN 2015. Disponível em: <
https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/43408/6/ProblemasAfetamEfici%C3%A4ncia_Medeiros_2015.pdf >. Acesso em: 12 de abril 2023.

OCP NEWS. **Industrialização em Jaraguá do Sul: como o município agrícola se tornou polo de empresas multinacionais**. Disponível em: <
<https://ocp.news/cotidiano/industrializacao-em-jaragua-do-sul-como-o-municipio-agricola-se-tornou-polo-de-empresas-multinacionais> >. Acesso em 17 de maio 2023.

PAGNAN, Raffaella Renê. **O IMPACTO DA COMUNICAÇÃO INTERNA NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE UMA CONFECÇÃO E FACÇÃO TÊXTIL**. UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – LINHA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA. Disponível em: <
<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/6649/1/RAFFAELA%20REN%C3%8A%20PAGNAN.pdf> >. Acesso em 28 de agosto 2024.

POR MÁQUINAS UNIÃO. **História da costura: como tudo começou para chegar até aqui**. SP, 2019. Disponível em: <
<https://www.maquinasuniao.com.br/historia-da-costura-como-tudo-comecou-para-chegar-ate-aqui/>>. Acesso em: 25 maio 2023.

Acesso em: 27 maio 2023. REGO, Arménio. **Comunicação Pessoal e Organizacional**. © Edições Sílabo, Lda. Capa: Pedro Mota Imagem da capa: Sarayut Thaneerat | Dreamstime.com Lisboa, 2022. Disponível em: < <https://silabo.pt/wp-content/uploads/9789895612352-MA.pdf> >. Acesso em: 27 de maio de 2023.

SILVA, Maria Aparecida da. **O processo de implementação de facções de costura no município de Barreira e as suas implicações econômicas, sociais e culturais**. 2014. 28 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Redenção, 2014. Disponível em: < <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/478/1/Mara%20Rubia%20Brilhante%20Barreto.pdf> >., Acesso em: 17 maio 2023.

SILVA, Rozangela Pereira. **A importância do relacionamento interpessoal dentro de uma organização: um estudo de caso numa facção de São José do Seridó- RN**. 2015. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: < <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/48088> >. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

SOARES, Francisca Halekssandra da Guia. **A (IN) VISIBILIDADE DAS COSTUREIRAS FACCIÓNISTAS DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DE TERESINA**, 2022. Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina Zona Sul. Disponível em: < [BIA - IFPI: A \(in\)visibilidade das costureiras faccionistas da indústria do vestuário de Teresina](#) >. Acesso em: 27 de maio 2023.

APÊNDICE A

Tabela 1: Entrevista com os Faccionistas

| N | Perguntas | Facção de Costura A | facção de costura B | facção de costura C |
|---|---|---|---|--|
| 1 | Existem problemas de comunicação com a (s) empresa (s) para as quais trabalha? Quais? | sim, tem questões que um funcionário passa para outro e nada se resolve | sim, com a demanda muitas pessoas mandam ao mesmo tempo | sim, falta de profissionais para o acompanhar o processo |
| 2 | Quais são os principais canais de comunicação que você utiliza para se comunicar com as empresas? (Ex: e-mail, telefone, WhatsApp...) | WhatsApp | WhatsApp | WhatsApp |
| 3 | Qual o comportamento da empresa quando se depara com algum problema na confecção de um produto? | prestativo, sou atendida, mas a uma demora sempre que solícito | tem uma demora até que a pessoa certa aparece | O feedback demorado, devido das inúmeras facções, |
| 4 | Tem suporte da empresa? Que tipo? | tem, controle de qualidade, encarregada do setor | Tem controle de qualidade, encarregado do setor | tem, vários setores da empresa que nos acompanha |
| 5 | Com que frequência as pessoas que te dão suporte visitam a sua facção? | apenas quando solicitado | apenas quando solicitado | apenas quando solicitado, ou quando o produto é experimental que precisa d um acompanha mento, mas de perto. |

| | | | | |
|----|---|--|---|--|
| 6 | A inspetora de qualidade tem um bom relacionamento com a sua facção? | sim | nem sempre | sim, mais só algumas |
| 7 | De que forma vem as informações para a sua facção: ficha técnica, peça piloto? | ficha técnica e peça piloto, ficha operacional | ficha técnica, peça piloto, ficha operacional | ficha técnica, peça piloto, ficha operacional |
| 8 | Você considera que recebe informações claras e precisas das empresas sobre as peças a serem confeccionadas? | sim | sim, mas nem sempre | sim, |
| 9 | Como você avalia a rapidez com que as empresas respondem às suas consultas ou solicitações de informações? | um pouco demorada não são tão rápidos | ruim passa para uma passa para outro | ruim, se eles querem é para ontem, mas quando a facção pedi é no tempo deles. |
| 10 | A empresa está sempre disposta para resolver possíveis problemas? (preços, tempo das operações, data de entrega, erro de corte, erro de seqüências) | Sim | Sim, | Sim |

Fonte: Elaborado pela autora (2024)